

Portfólio Regina Pessoa





CV

Regina Pessoa é artista visual, candanga, nasceu em Icó (CE), e atualmente mora no Rio de Janeiro (RJ). Possui formação multidisciplinar com ênfase em Comunicação e Artes Visuais, desenvolvendo trabalhos em diferentes linguagens, tais como como desenho, pintura e performance. Emprega, com frequência, a linha como elemento condutor com especial interesse na sobreposição de camadas, sejam elas formais ou simbólicas. Em 2020 iniciou o projeto "Bandeira do Amor", no qual propõe uma ressignificação da Bandeira do Brasil com diversas ativações em manifestações culturais e políticas além de participação em importantes exposições, tais como: "Brasil Futuro" (2023), mostra itinerante iniciada no Museu Nacional Honestino Guimarães (Brasília-DF) com curadoria de Lília Shwarcz, Márcio Tavares, Paulo Vieira e Rogério Reis, bem como "Parada 7" (2021) no Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica (Rio de Janeiro-RJ), curadoria de César Oiticica Filho, Evandro Salles e Luiza Interlenghi.

Selecionada no edital do ArtResist com exposição em Saarbrücken, Alemanha e no 1º edital de artista independentes da Artsoul ambos em 2021. Teve seu projeto Calçadas eleito pelo FAC, Fundo de Apoio à Cultura-DF. Em 2011 foi premiada em 1º lugar no II Salão de Artes Plásticas das Regiões Administrativas do DF. Neste mesmo ano, realiza a videoinstalação "corpoalma", na Casa da Cultura da América Latina - CAL (Brasília - DF), projeto também selecionado pelo FAC/DF. Foi roteirista do filme "Cora Coralina, Todas as Vidas", vencedor na categoria Melhor Documentário no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e no 49º Festival de Cinema de Brasília do Cinema Brasileiro (2018).

Possui obras no acervo do Museu de Arte do Rio-MAR (Rio de Janeiro-RJ), Museu Nacional Honestino Guimarães (Brasília-DF), SeCult - Secretaria da Cultura (Brasília-DF), Casa do Brasil (Madri-Espanha), além de coleções particulares. Tem participado de exposições coletivas e individuais com destaque para as individuais "Calçadas" (2016) apresentada na galeria térrea do Museu Nacional (Brasília-DF) e "EntreNós" (2019) na galeria Andrea Rehder Arte Contemporânea (São Paulo-SP), bem como as coletivas "Poéticas do Agora" (2024), no CCJF, Centro Cultural da Justiça Federal (Rio de Janeiro - RJ) e "Brasília, Arte e Democracia (2024) na FGV.Arte, curadoria de Paulo Herkenhoff (Rio de Janeiro - RJ).



Série **Nado para não virar mar**

Série iniciada sob o impacto da tragédia ambiental ocorrida no litoral nordestino, no final de 2019. Composta por pinturas e objetos em *silicografia (desenhos com areia em garrafas de vidro) acrescentados de óleo residual automotivo

O MUNDO SEMPRE FOI BELO E TORTO | 2020
Pintura | Óleo, nanquim, cola e óleo residual automotivo
Série "Nado para não virar mar" | 70 x 50 cm

RETIRANTE

Silicografia | terras, areia e vidro
15 x 20 x 20 cm | 2024

Obra realizada com iferentes terras de cidades que moldaram minha trajetória pessoal: Mossoró-RN, Icó-CE, Brasília-DF e Rio de Janeiro-RJ. Cada material e cor evoca as regiões de origem, reforçando tanto a dureza da vida no sertão quanto a força de vontade e a esperança que impulsionam o povo nordestino a seguir em frente.



RETIRANTE
Vista superior



RETIRANTE
Vista lateral 1



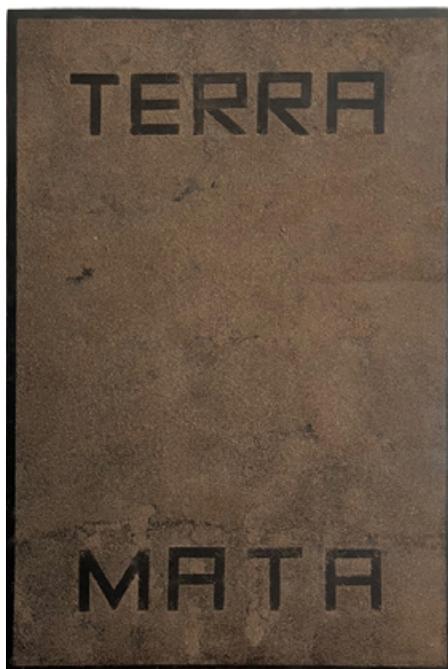
RETIRANTE
Vista lateral 2

CONJUNTO ATERRO e BEBERIBE | Silicografia
Areia e óleo residual automotivo em vidro
Série "Nado para não virar mar" | 20 x 100 x 30 cm





SERTÃO ENCANTADO | 2021 | Pintura | Oléo, cola e oleos residuais automotivos sobre tecido | 65 x 150 cm



TERRA MATA (OBRA MORTA) | Técnica Mista | Terra sobre madeira | 150 x 100 x 50 cm | 2024

Concebida para ser exibida no chão, a obra assume a forma de um túmulo, uma ligação simbólica com a história e com os corpos ausentes. O chão, enquanto suporte, intensifica a ideia de pertencimento e perda, sugerindo que a terra, que deveria nutrir, também pode ser um agente de opressão. "TERRA MATA" emerge, como um monumento horizontal, que convida à reflexão sobre a luta e a morte, mas também sobre a resiliência e a justiça





MAMON

Desenho | Carvão e fogo sobre papel | 140 x 140 cm | 2024

Mamon é um termo, derivado da Bíblia, usado para descrever riqueza material ou cobiça, na maioria das vezes, mas nem sempre, personificado como uma divindade. A própria palavra é uma transliteração da palavra hebraica "Mamom, que significa literalmente "dinheiro".

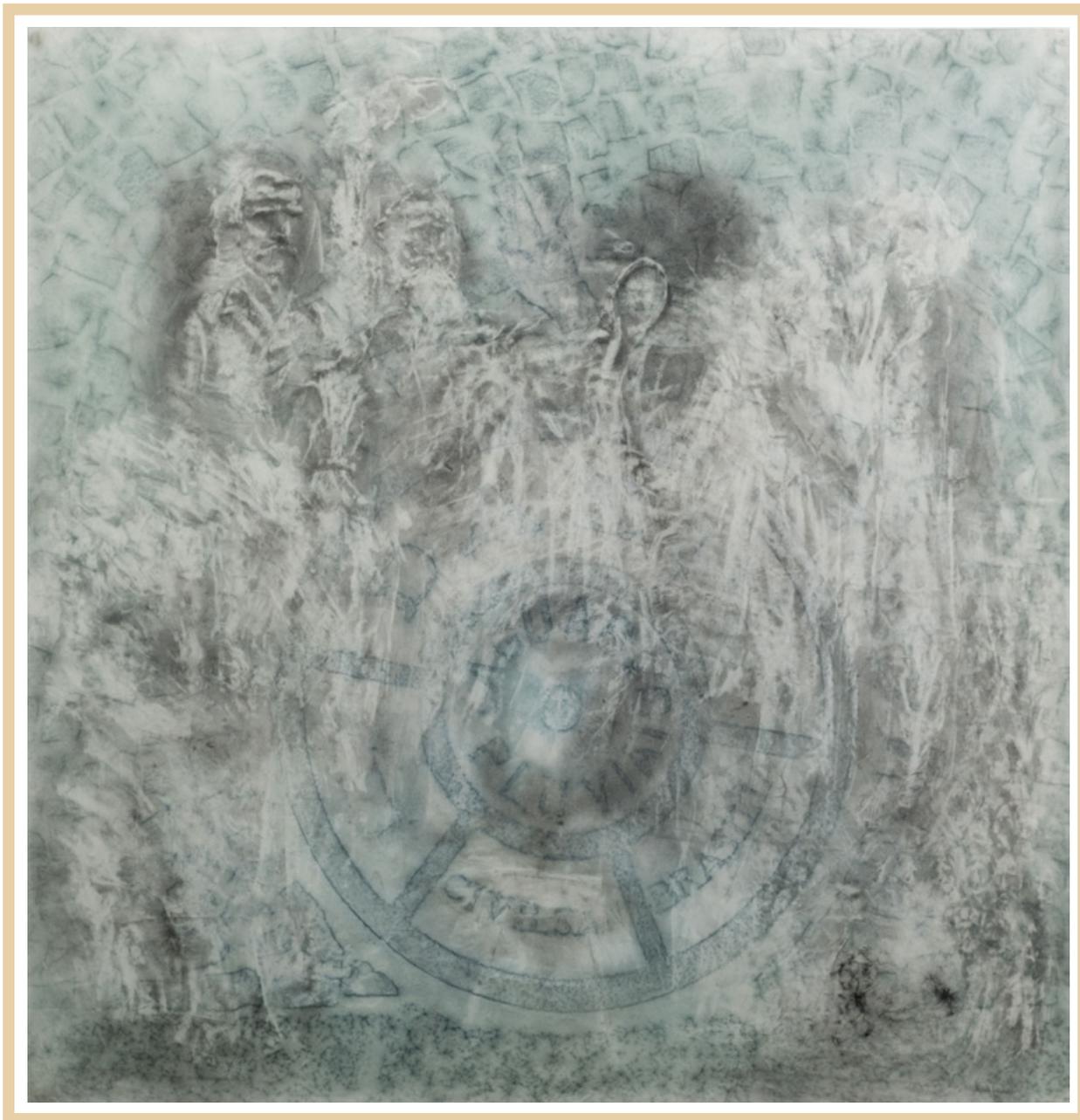


COMBUSTÃO | 2024 | Desenho | Acrilica e nanquim sobre papel | 70 x 100 cm

série Apagamentos

Frottagens iniciadas em Brasília, no chão da Praça dos Três Poderes, durante o julgamento de impeachment da presidente Dilma Rousseff (2016) e apagados no Rio de Janeiro, em 15/nov/2018, sobre o monumento em homenagem a Benjamin Constant, localizado na Praça da República, centro do Rio. São transferências de pele sobrepondo camadas temporais.





APAGAMENTOS 1 | 2018 | Desenho
frottage em papel foscotex | 100 x 100 cm
Moldura em madeira clara sem vidro.

APAGAMENTOS 2 | 2018 |
Desenho | frottage em papel
foscotex | 100 x 100 cm | Moldura
em madeira clara sem vidro.



Série **Atados**

Trabalhos elaborados com ataduras que revestem as obras em diferentes tipos de papéis sobrepostos e materiais como tules e linhas. O processo envolve pintura, costura e colagem.



AMANHÃ | 2020 | Técnica mista sobre papel fabriano | 50 x 140 cm | Série "Atados"



PERFURA | 2019 | Técnica mista sobre papel canson | 56 x 72 cm | Série "Atados"



DESERTO | 2019 | Técnica mista sobre papel fabriano | 56 x 72 cm | Série "Atados"

série **Desatadora**

Composta por obras em diferentes linguagens tendo como interesse questões estéticas e simbólicas associadas à imagem da Nossa Senhora Desatadora dos Nós, entidade cristã a quem os fiéis atribuem a graça de liberar o fluir da linha da vida.





DESATANDO NÓS | 2020
Pintura | Óleo sobre tela e
madeira | 150 x 100 cm



O NASCIMENTO DE VÊNUS | 2020
Assemblage | Concha, pérolas, lã, caixa de
madeira e vidro | 64 x 80 cm

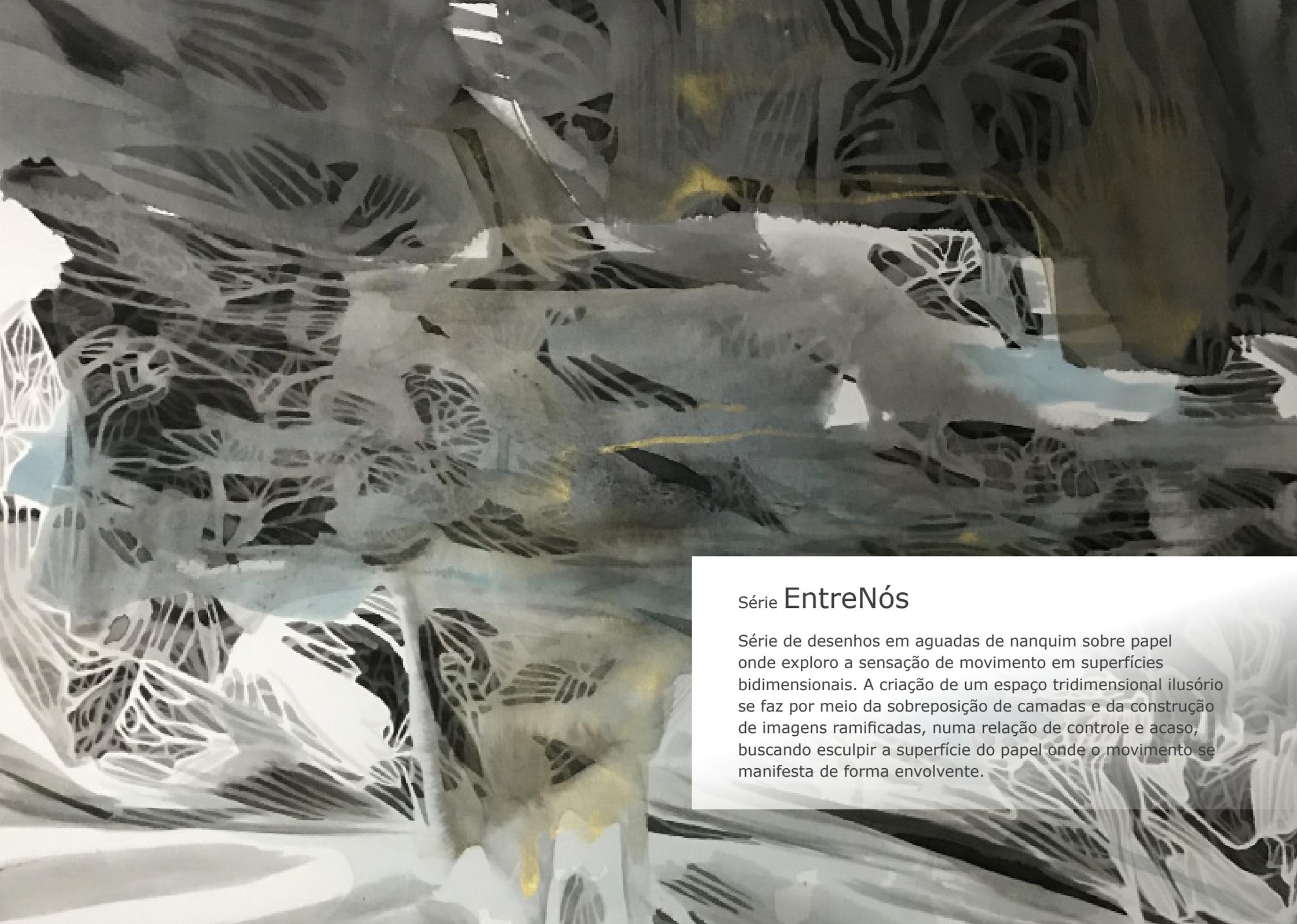
CONFIO | Vídeo | 02:26 | 2019

YouTube: <https://youtu.be/vdmxJaqHQxE>

O movimento das minhas mãos define o formato de um patuá enlaçado com linha branca, de forma contínua, quase ritualística ao mesmo tempo que guarda e protege a palavra "CONFIO". Além da relação com o sagrado, esse vídeo aborda minha ligação com o desenho e com a realização de trabalhos manuais. Permite também analogias com mitologias diversas, quer seja tecendo o fio do destino nas Moiras ou o Cosmos e a vida cotidiana nos mantos andinos.

Realização: Regina Pessoa | Fotografia e Finalização: Tao Burity,





Série **EntreNós**

Série de desenhos em aguadas de nanquim sobre papel onde exploro a sensação de movimento em superfícies bidimensionais. A criação de um espaço tridimensional ilusório se faz por meio da sobreposição de camadas e da construção de imagens ramificadas, numa relação de controle e acaso, buscando esculpir a superfície do papel onde o movimento se manifesta de forma envolvente.

DUO OU DUALIDADE | 2019
Desenho | Nanquin sobre papel
100 x 70 cm | Série "EntreNos"





CORRENTE | 2019 | Desenho | Nanquin sobre papel fabriano | 140 x 70 cm

Calçadas

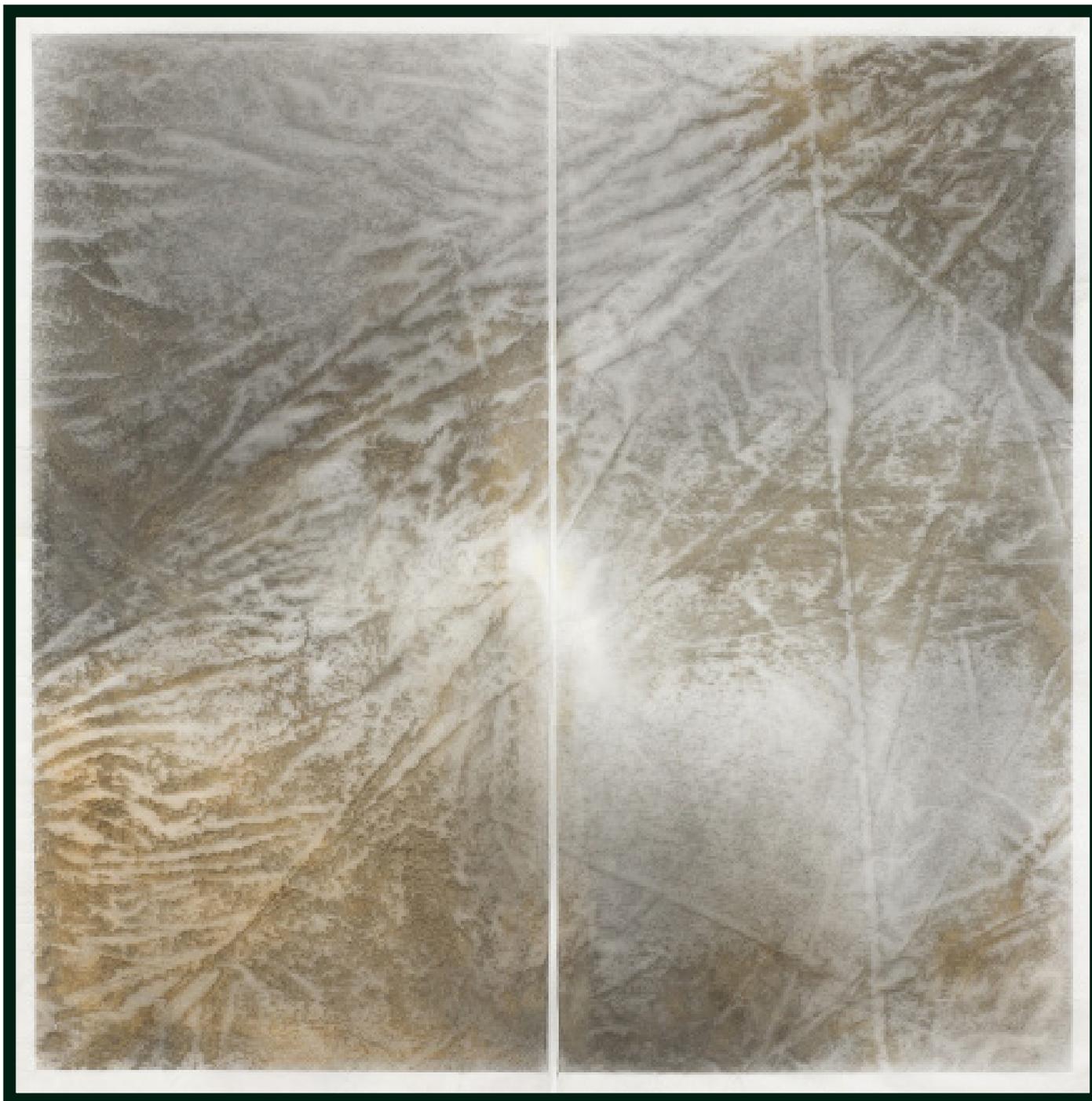
Calçadas nasceu de uma atração irresistível por quinze lajotas de concreto ricamente texturizadas, localizadas no eixo monumental de Brasília. Optei pela frotage com o desejo de capturar, de forma íntima e direta, as tramas e texturas dessa calçada plana e pouco movimentada. Todas as obras desta série foram elaboradas a céu aberto onde terra e chuva somaram-se aos papéis e materiais de arte que fui experimentando ao longo do processo.

A ausência de pedestres denuncia a fisiografia de uma cidade onde o "lugar" do cidadão parece renegado. Além da exposição apresentada no Museu Nacional da República o projeto contou com lançamento de catálogo, site e ações voltadas para comunidade. Numa cidade tão cheia de céu e vista de forma estereotipada por boa parte do país.

site do projeto: <http://www.reginapessoa.net>







CALÇADA E LUZ | 2016

Desenho - frotage

Grafite, pastel seco e bastão a óleo sobre
papel foscotex | Moldura preta com vidro

117 x 117 cm | Série "Calçadas"



Fotos: Jose Roberto Bassul

é preciso estar atenta e forte

Minha primeira experiência de ocupação de espaços públicos ocorreu em 2015 com a elaboração de desenhos sobre uma calçada, localizada no Eixo Monumental de Brasília, ao lado do Museu Nacional. Essa vivência revelou uma potente sensação de pertencimento, afinal, são mais de 50 anos convivendo numa cidade impregnada de política e utopia.

Da calçada para a Praça dos Três Poderes foi um pulo. Inicialmente, frottando o piso de pedras portuguesas, durante o julgamento do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (série "Apagamentos"), para em seguida, fazer dessa praça - ocupada por mim e por outros colegas - um espaço de manifestações artísticas, cuja mobilização se deu pelo movimento "Luto, Verbo e Arte" criado, especialmente, para agregar e incentivar atos dessa natureza.

Desses movimentos surgiram os atos performáticos para vídeo. Sempre caracterizada com uma alegoria composta por ícones brasileiros, realizei caminhadas em marcha-a-ré enquanto fui sendo atravessada por incidentes incorporados ao trabalho de forma significativa. O primeiro ato, PÁTRIA AMADA (2017), foi realizado durante o desfile oficial de 7 de setembro, na Esplanada dos Ministérios em Brasília. PÁTRIA DESALMADA (2018), acontece exatamente um ano depois, no Rio de Janeiro, após o trágico incêndio que destruiu grande parte do acervo histórico e científico do Museu Nacional.

ANTRO (2021) e IN MEMORIAM (2021) são vídeos com registros de performances realizadas em 2020 e finalizadas um ano depois. Eles anunciam o processo de autodestruição da minha alegoria, uma espécie de escudo cômico perante temas pungentes - considerando a arte como espaço político e de reflexão sobre ser e estar no mundo.



A DEUSA DA REPÚBLICA MORTA | 2017 | Impressão FineArte | 100 x 130 cm | (registro Roberto Bassul)

toda bandeira carrega uma utopia



* **Bandeira do Amor** (CC) BY-SA. Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Bandeiras representam anseios de uma coletividade. Resolvi redesenhar a Bandeira do Brasil na tentativa de reativa-la como símbolo de união nacional. Minha proposta partiu do estudo da bandeira oficial, com o cuidado de manter as cores e os elementos que a compõem, porém, expandindo seus significados e resgatando o que há de mais precioso em sua gênese, a palavra AMOR. Não se trata de uma nova bandeira para o país ou de uma bandeira desse ou daquele partido, mas sim da expansão desse signo nacional tendo o AMOR como alvo. A Bandeira do Amor está licenciada em formato "copyleft"

Formas circulares:

Na simbologia das formas, o círculo é considerado sinal de união e plenitude. O círculo é também sinônimo de movimento e expansão.

Cores:

As cores estão preservadas com a expansão do valor simbólico.

verde: esperança, liberdade, saúde e vitalidade;

amarelo: luz, calor, descontração, otimismo e alegria;

azul escuro: conhecimento, poder, integridade;

branco: Paz. "cor luz" porque reflete todas as cores do espectro.

Frase:

"ORDEM E PROGRESSO" é substituída por "AMOR", como princípio, meio e fim.

Estrelas:

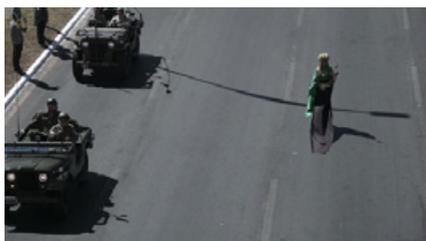
As estrelas se expandem na área branca tendo como centro/núcleo a palavra AMOR.

Formato:

Aberto. Adaptável a qualquer formato, preservando a generosa área branca.

Site: www.bandeiradoamor.com

Instagram: @_bandeiradoamor



PÁTRIA AMADA | Vídeo | 04:04 | 2017

LINK YOUTUBE: <https://youtu.be/Skybv3bOZ7M>

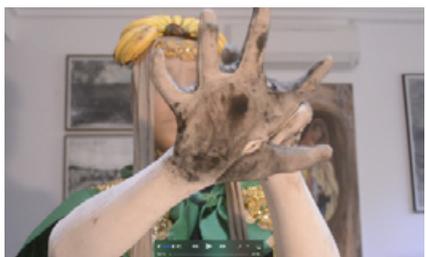
Realização: Regina Pessoa | **Fotografia:** Renato Barbieri | **Montagem e Finalização:** Tao Burity | **Fotos still:** Luis Jungmann Girafa
Música: Hino Nacional Brasileiro | **Agradecimentos:** Kelma Pessoa, Hillan Bensusan e Raisa Curty



PÁTRIA DESALMADA | Vídeo | 04:34 | 2018

LINK YOUTUBE: <https://youtu.be/6bTpMUR0do>

Realização: Regina Pessoa | **Fotografia:** Ludmila Curi | **Montagem e Finalização:** Anderson Coutinho
Fotos still: Jeannette Estefania | **Agradecimentos:** Tao Burity, Morena Marques e Ana Rosa Tendler



ANTRO | Vídeo | 06:04 | 2020

LINK YOUTUBE: https://youtu.be/GnE_58TdiFc

Realização: Regina Pessoa | **Finalização:** Anderson Coutinho
Apoio: Coletivo 40 Antenas e Algumas Parabólicas
Agradecimentos Especiais: Hillan Bensusan, Suyan de Mattos, Cirilo Quartim, Marília Panitz e BSBLOrk (Orquestra de Laptops de Brasília) e todos os artistas que participaram com suas performances.



IN MEMORIAM | Vídeo | 06:35 | 2021

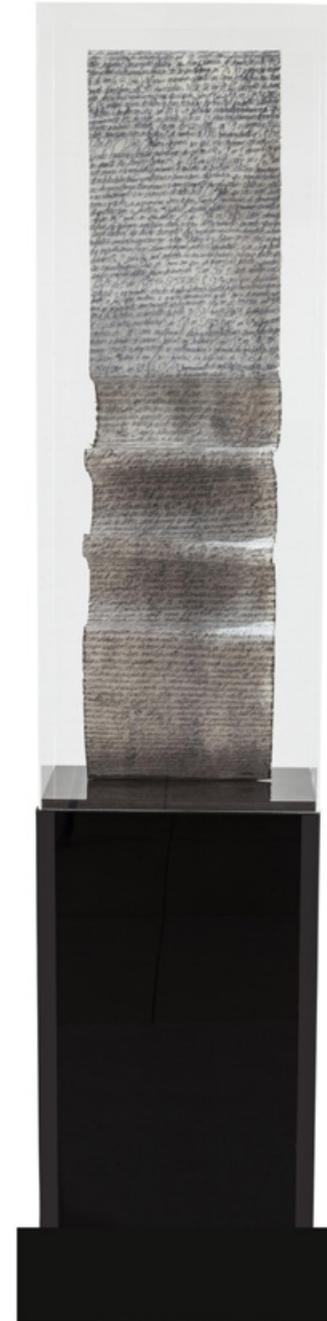
LINK YOUTUBE: <https://youtu.be/U3Qldodm.9p0>

Realização: Regina Pessoa | **Edição e Finalização:** Regina Pessoa | **Fotografia:** Marilu Cerqueira | **Assistente de Fotografia:** Maria Lucia Verdi
Apoio: Verdi-Cerqueira Produções | **Agradecimentos:** Tao Burity, Geralda Pessoa, Carla Assis e Domingos Pereira de Carvalho (Branco)

NÁUFRAGO | 2016 | Objeto |
Título de eleitor, nanquim, papel, nylon, caixa
de acrílico | 165 x 43 x 28 cm

Título de eleitor imerso em tinta nanquim
sobre papel com manuscrito do Código
Eleitoral Brasileiro (Introdução - Primeira
Parte e o Capítulo IV - Do Ato de Votar).
Após vários banhos o papel é moldado em
pequenas ondas e depositado dentro de
um totem com minha altura.

** Acervo do MAR, Museu de Arte do Rio
(Rio de Janeiro - RJ)*





nome completo: Regina Maria Pessoa Dantas | **cidade e ano nasc.:** Icó - Ceará, 1964
telefone: (21) 993.926713 **e-mail:** regpessoa@gmail.com | **site:** reginapessoa.com
Instagram: @regpessoa **link para clipping:** <https://www.reginapessoa.com/clipping>

CV

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS (Individual Exhibitions)

- 2019 **EntreNós**, Galeria Andrea Rehder Contemporânea (SP)
- 2016 **Calçadas**, Museu Nacional Honestino Guimarães (DF)
- 2014 **VãOS**, Galeria Casa1 (DF)
- 2011 **corpopalma**, Galeria da Casa da Cultura da América Latina(DF)
- 2007 **Sobre Véus**, Espaço Cultural do STJ (DF)
Sobre Véus, Galeria Parangolé / Espaço Cultural (DF)
- 2006 **Sobre Véus**, Café Cultural Daniel Briand (DF)

EXPOSIÇÕES COLETIVAS (Collective Exhibitions)

- 2024 **Brasília, Arte e Democracia**, FGV.Arte, (RJ)
Poéticas do Agora, Centro Cultural Jusitça Federal (RJ)
- 2023 **Brasil Futuro, Formas da Democracia**, Museu Nacional Honestino Guimarães / A Casa das Onze Janelas, Belém (PA) / Centro Cultural Solar Ferrão, Salvador (BA).
Corações à Desmedida - Exposição itinerante Solar dos Abacaxi (RJ) / Casa do Povo (SP)
- 2022 **PARADA7, Arte e Resistência**, Centro Municipal de Ates Hélio Oiticica (RJ).
- 2021 **ArtResist** - EXU, Associação Alemão-Brasileira de Arte, Cultura, Ciência e Educação (Alemanha)
Artsoul - 1º Edital de artista independentes (online)
- 2020 **Como Habitar o Presente**, Galeria Simone Cadinelli (RJ)
- 2019 **Fixo só o Prego**, Espaço Cultural Sergio Porto (RJ)
- 2018 **Possíveis Geometrias!**, Museu Nacional da República (DF)
- 2017 **Não Matarás!**, Museu Nacional da República (DF)
- 2016 **Ondeandaonda**, Museu Nacional da República (DF)
- 2015 **Ocupação 2.0**, Elefante Centro Cultural (DF)

PRÊMIOS (Awards)

- 2021 **ArtResist** - EXU, Associação Alemão-Brasileira de Arte
- 2021 **Artsoul** - 1º Edital de artista independentes
- 2018 **Cora Coralina, Todas as vidas** - Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e 49º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro
- 2016 **Projeto Calçadas** - FAC Fundo de Apoio à Cultura / DF
- 2011 **II Salão de Artes Plásticas do DF** (1º Lugar, Desenho)
- 2011 **corpopalma** - FAC Fundo de Apoio à Cultura /DF
- 2007 **I Bienal Internacional de Artes de Sorocaba** / SP (Prêmio Gerdau, Medalha de Prata, Desenho)

COLEÇÕES PÚBLICAS (Public Collections)

- 2019 - MAR - Museu de Arte do Rio de Janeiro / RJ
- 2016 - Museu Nacional da República / DF
- 2011 - Secretaria de Cultura do Distrito Federal / DF
- 2007 - Casa do Brasil - Madri / Espanha

FORMAÇÃO (Education)

- 2019 - Extensão Universitária em Artes Visuais - Universidade Candido Mendes e Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV) / RJ
- 1998 - Pós-Graduação em Marketing - ESPM - Brasília / DF
- 1988 - Bacharelado em Comunicação Social - CEUB - Brasília / DF

CURSOS EXTRACURRICULARES (Extracurricular Courses)

- 2020 - História Afirmativa de Arte Brasileira / Paço das Artes / online
- 2019 - Pintura Realista / Ateliê Renato Ferrari / RJ
- 2018 - Conversa sobre Arte / Escola de Artes Visuais Parque Lage / RJ
- 2015 - Acompanhamento de Processos / Ateliê Coletivo 2e1 / online
- 2014 - Programa Trilha / Ateliê Coletivo 2e1 / online
- 2008 - Procedência & Propriedade / Charles Watson / RJ